



## 1 - INTRODUÇÃO:

As disciplinas oferecidas pelo Núcleo de Agronomia durante o ano de 1984 baseadas no plano curricular da CEDAP, foram incrementadas com palestras, visitas e excursões técnicas visando a melhor formação dos estudantes.

Ainda com este objetivo foram oferecidas várias estíves supervisadas que, além de atender a necessidade do aluno, buscaram a sua capacitação, dando-lhe maior experiência.

## RELATÓRIO

Os projetos de pesquisa do núcleo em interação de participação com outras instituições, além de manter técnicos e professores ligados à tecnologia de vanguarda.

### NÚCLEO DE AGRONOMIA

Quanto à extensão, o Núcleo de Agronomia participa ativamente no Serviço de Extensão, oferecendo várias cursos nas, durante todo o ano se coloca à disposição dos agricultores de regiões circunvizinhas para orientações ou visitas técnicas e professorais, sempre que possível, buscam a participação dos estudantes no processo.

Os objetivos da área de produção, além do ensino participativo são:

- atendimento do refeitório,
- produção de bens primários que são utilizados por outros setores tais como: madeira, bambu, forragem e grãos para alimentação animal;
- produção de insumos intermediários de alta qualidade tais como: sementes, plantas genéticas e bases de soja, arroz, feijão e milho.

A produção de sementes de soja em 1984, realizada no setor de agricultura, tem sido feita em área plantada, com várias cultivares de acordo com a equipe do projeto soja da UNIV.



## I - INTRODUÇÃO:

As disciplinas oferecidas pelo Núcleo de Agronomia durante o ano de 1984 baseadas no plano curricular da CEDAF, foram incrementadas com palestras, visitas e excursões técnicas visando a melhor formação dos estudantes.

Ainda com este objetivo foram oferecidos vários estágios supervisionados que, de acordo com a preferência do aluno, buscaram a sua capacitação, dando-lhe maior experiência.

Os projetos de pesquisa do Núcleo visam um intercâmbio de participação com outras Instituições, além de manter técnicos e professores ligados à tecnologia de vanguarda.

Quanto à extensão, o Núcleo de Agronomia participa ativamente na Semana do Hortigranjeiro, oferecendo vários cursos mas, durante todo o ano se colocou à disposição dos agricultores de regiões circunvizinhas para orientações ou visitas técnicas e os professores, sempre que possível, buscaram a participação de estudantes no processo.

Os objetivos da área de produção, além do ensino participativo são:

- abastecimento do refeitório,
- produção de bens primários que são utilizados por outros setores tais como: moirões, bambu, forragem e grãos para alimentação animal;
- produção de insumos intermediários de alta qualidade tais como: mudas, sementes genéticas e básicas de soja, arroz, feijão e alho.

A produção de sementes de soja, já tradicional no setor de agricultura, tem hoje 37 ha de área plantada, com vários cultivares de acordo com a equipe do projeto soja da UFV.



O setor tem implantado ainda, 37,5 ha de arroz, sendo 27,5 em várzea sistematizada. A produção total esperada é de 190.000 Kg sendo 130.000 Kg de sementes básicas de três cultivares, a saber: INCA, MG-1 e IAC-47.

Durante o inverno, sob sistema de irrigação, serão plantados 8,0 ha de feijão para produção de sementes básicas onde se espera a produção de 9.600 Kg de sementes.

Em rotação com a cultura do arroz na várzea, durante o inverno, são colocadas várias culturas que além dos seus objetivos específicos ainda visam manter a estrutura de sistematização, o controle de ervas e a adubação residual. Nesta gleba, numa área de aproximadamente 3 ha são colocadas 8 culturas em estudo com a EPAMIG, visando a melhor rotação com arroz. Os demais setores que compõem o Núcleo, e que não aparecem neste relatório, não produzem diretamente mas apoiam os setores produtivos. Merece destaque o setor de Máquinas Agrícolas, hoje equipado com um trator de esteiras, uma retroescavadeira, nove tratores agrícolas e os principais implementos.

O setor ainda conta com um sistema de tração animal, cujo objetivo principal é o ensino regular e cursos rápidos aos agricultores, mas também apoia os setores produtivos principalmente no cultivo e transportes internos.

O setor de engenharia se responsabiliza pelo projeto de sistematização de várzeas e sua manutenção; pela unidade de beneficiamento de sementes e outros trabalhos de rotina, além do ensino.

O Núcleo de Agronomia ainda conta com o setor de Defesa Sanitária Vegetal que apoia os setores produtivos, controlando pragas e doenças nas culturas e nos experimentos; controla ainda pragas domésticas.



No desempenho dos trabalhos do Núcleo, as principais dificuldades foram relacionadas à escassez de mão-de-obra, hoje o fator mais limitante das atividades de produção.

II - Quadros comparativos das produções de 1982, 1983 e 1984 e respectivas variações percentuais.

1 - Seção de Agricultura:

Discriminação	1982		1983		1984	
	Quant.	% 82/82	Quant.	% 83/82	Quant.	84/82
Soja semente	41.200	100	60.000	146	45.767	111
Soja grão	20.048	100	21.242	106	18.252	91
Arroz semente	500	100	-	-	26.320	5.264
Arroz grão	28.000	100	12.000	43	53.680	192
Feijão semente	200	100	1.300	650	7.640	3.820
Feijão grão	2.887	100	6.500	225	7.892	273
Milho grão	12.000	100	38.000	316	33.000	275
Sorgo grão	2.160	100	-	-	-	-
Trigo	1.320	100	13.800	1.045	764	57
Mandioca mesa	3.295	100	640	19	-	-
Mandioca forrag.	30.000	100	10.400	35	-	-
Milho silagem	50.000	100	45.000	90	-	-
Sorgo silagem	150.000	100	127.000	85	180.000	120
Cana forragem	-	-	40.000	-	-	-



## 2 - Seção de Floricultura:

Discriminação	1982		1983		1984	
	Quant.	% 82/82	Quant.	% 83/82	Quant.	% 84/82
Mudas rosas	121	-	-	-	-	-
Botões rosas	903	100	455	50	375	42
Mudas ornam.	203	100	57	28	501	247
Flores diversas	-	-	129	100	78	60
Vasos de flor	-	-	-	-	18	-

## 3 - Seção de Olericultura:

Discriminação	1982		1983		1984	
	Quant.	% 82/82	Quant.	% 83/82	Quant.	% 84/82
Hortal. frítos	9.486	100	23.354	246	25.052	264
Hortal. herbãc.	10.331	100	17.845	173	13.625	132
Hortal. tuber.	4.364	100	7.301	167	16.862	386

## 4 - Seção de Fruticultura:

Discriminação	1982		1983		1984	
	Quant.	% 82/82	Quant.	% 83/82	Quant.	% 84/82
Mudas diversas	11.834	100	8.389	71	12.324	104
Borbulhas (Ud.)	28.380	100	14.936	53	18.000	63
Frutos div. (Kg)	56.327	100	31.477	56	57.287	102



5 - Seção de Silvicultura:

Discriminação	1982		1983		1984	
		% 82/82		% 83/82		% 84/82
Lenha	293 st.	100	362 st.	124	473 st	161
Mad. euc. (serraria)	20 m <sup>3</sup>	100	83 m <sup>3</sup>	415	79 m <sup>3</sup>	395
Bambu	164 Dz	100	442 Dz	270	50 Dz	30
Moirões de eucal.	221 Ud.	100	1.045 Ud	473	1.494 Ud	676
Idem tratados	588 Ud	100	-	-	2.930 Ud	498
Mudas diversas	1.403 Ud.	100	229 Ud	16	-	-
Carvão vegetal	138 sc	100	86 sc	63	3.017 sc	2.186
Moirões braúna	-	-	93 Ud.	-	-	-
Madeira eucalípto	886 m	100	3.068 m <sup>3</sup>	346	3.896 m	440

5.1 - Plantio de Eucalípto:

Época de plantio, idade de corte e volume previsto no final da rotação.

Local	Área	Época de Plantio	Época de corte	VOLUME estimado	Valor ORTN
BR	2 ha	15/11/81	1986	625 st.	226,14
Serafim	9 ha	15/12/81	1987	1.500 st.	542,74
Marcelino	5 ha	15/12/82	1987	1.000 st.	361,83
Várzea Areia	2 ha	20/12/84	1989	600 st.	217,10
Total				3.725 st.	1.347,81

OBS.: Valor de ORTN de dezembro/84 = Cr\$22.110 para os demais meses foi corrigida em 9% ao mês.



IV - Resumo dos quadros comparativos das produções de 81/83 - 82/83 e 83/84.

Discriminação	1982		1983		1984	
	Quant.	% 82/82	Quant.	% 83/82	Quant.	% 84/82
( A + B )	108.315	100	152.042	140	193.315	178
Sementes ( A )	41.900 Kg	100	74.300	177	79.727	190
Grãos ( B )	66.415 Kg	100	77.742	117	113.588	171
Forragem	230.000 Kg	100	222.400	97	185.878	81
Olerícolas	24.181 Kg	100	48.500	201	55.539	230
Flores diversas	10.836 Ud	100	7.008	65	5.937	55
Mudas frutíferas	11.834 Ud	100	8.389	71	12.324	104
Borbulhas	28.380 Ud	100	14.936	53	18.000	63
Frutos diversos	56.327 Kg	100	31.477	56	57.287	102
Lenha	293 st	100	362	124	473	161
Madeira	886 m	100	3.068	346	3.896	440
Moirões	809 Ud	100	1.138	141	4.424	547
Bambu	164 Dz	100	442	270	50	30
Carvão	138 sc	100	86	62	3.017	2.186
Mudas diversas	1.403 Ud	100	229	16	-	-
Madeira (Serraria)	20 m <sup>3</sup>	100	83	415	79	395

Estado - 1982

Avião - 1982

Total

10.974,

56.387,

167.239,

963.254,

1) Quantidade de farinha produzida em 1984, mas para comercialização em 1985.

2) Quantidade a preços de OMBN baseada na da quantidade de 1984.



Valor da produção do Núcleo de Agronomia nos anos de 1982, 1983, 1984 e estimativa para 1985.

1 - Seção de Agricultura:

Discriminação	Valor ( Cr\$ 1.000 )			
	1982	1983	1984	1985 <sup>2/</sup>
Soja Semente	6.070,	40.000,	38.800,	125.830,
Soja Grão	884,	1.050,	12.906,	24.072,
Arroz Semente	60,	-	51.700,	564.679,
Arroz Grão	1.680,	2.640,	11.758,	92.195,
Feijão Semente	28,	780,	27.504, <sup>1/</sup>	29.768,
Feijão Grão	360,	2.210,	6.211,	29.768,
Milho Grão	180,	1.813,	7.400,	2.790,
Sorgo Grão	26,	-	-	1.248,
Trigo Grão	78,	6.210,	-	-
Mandioca Mesa	98,	38,	-	-
Mandioca Forrageira	300,	208,	-	-
Milho Silagem	300,	225,	-	-
Sorgo Silagem	900,	508,	6.960,	5.987,
Café (mudas)	10,	480,	-	-
Milho Verde	-	30,	-	-
Cana Forrageira	-	160,	-	-
Batata Doce	-	35,	-	-
Aveia - Feno	-	-	4.000,	14.604,
<b>Total</b>	<b>10.974,</b>	<b>56.387,</b>	<b>167.239,</b>	<b>963.254,</b>

1/ Semente de feijão produzida em 1984, mas para comercialização em 1985.

2/ Estimado a preços de ORIN baseada na de dezembro de 1984.



## 2 - Seção de Floricultura:

Discriminação	Valor ( Cr\$ )			
	1982	1983	1984	1985
Mudas de rosas	16.240	-	-	-
Botões de rosas	90.650	91.000	374.880	12.000.000
Mudas ornamentais	30.550	11.400	265.300	8.650.000
Flores diversas	-	94.900	161.000	-
Vasos de flor	-	-	37.000	-
Bulbos de palmas	-	-	-	1.200.000
<b>Total</b>	<b>137.440</b>	<b>197.300</b>	<b>838.180</b>	<b>21.850.000</b>

## 3 - Seção de Olericultura:

Discriminação	Valor ( Cr\$ )			
	1982	1983	1984	1985
Hortalicas frutos	404.087	1.250.115	8.627.660	14.210.000
Hortalicas herbáceas	187.772	497.800	2.175.720	9.252.000
Hortalicas tuberosas	281.207	184.350	6.367.690	12.375.000
<b>Total</b>	<b>873.066</b>	<b>1.932.265</b>	<b>17.171.070</b>	<b>35.837.000</b>

## 4 - Seção de Fruticultura:

Discriminação	Valor ( Cr\$ )			
	1982	1983	1984	1985
Mudas diversas	3.225.560	4.369.100	30.994.850	90.000.000
Frutos diversos	869.714	2.399.610	12.681.320	50.000.000
Borbulhas	26.040	45.910	141.560	400.000
<b>Total</b>	<b>4.121.314</b>	<b>6.814.620</b>	<b>43.817.730</b>	<b>140.400.000</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
**CENTRAL DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE FLORESTAL**  
 35663 — FLORESTAL — MINAS GERAIS — BRASIL

5 - Seção de Silvicultura:

Discriminação	Valor ( Cr\$ )			
	1982	1983	1984	1985
Lenha	149.295	386.000	2.740.800	8.606.000
Madeira euc. (serraria)	90.962	909.850	4.090.800	7.684.000
Madeira eucalípto	61.100	552.222	1.947.800	3.517.000
Bambu	21.875	88.400	75.000	292.000
Moirões euc. não trat.	20.730	261.250	1.594.000	3.886.000
Moirões euc. tratados	441.000	-	8.204.000	9.541.000
Mudas diversas	170.650	57.250	-	-
Carvão vegetal	40.250	43.000	605.000	117.895.000
Moirões de braúna	-	69.750	-	-
Vendas à Vista	-	163.350	7.640.000	-
<b>Total</b>	<b>995.862</b>	<b>2.531.072</b>	<b>26.897.440</b>	<b>151.421.000</b>

12.000	3.720.000	out.	212
<b>Total</b>	<b>187.239.000</b>		<b>10.781</b>

2 - Seção de Floricultura

Discriminação	Quant.	Valor Cr\$	Especie venda	Valor GRAN
Palmas	72 Dz.	161.800	out.	9,0
Flores Diversas	380 Dz.	174.680	jun.	40,0
Uso de Flor	18 Dz.	37.000	ago.	2,5
Mudas Diversas	501 Dz.	263.300	ano	28,0
<b>Total</b>		<b>637.780</b>		<b>79,5</b>



V - Núcleo de Agronomia - Valor da Produção - 1984

1 - Seção de Agricultura:

Discriminação	Quant. kg	Valor Cr\$	Época venda	Valor ORIN
Posto de Vendas (à vista)	Diversos	90.110.356	ano	5.043
Posto de Vendas (à prazo)	Diversos	5.845.365	ano	362
Feijão/refeitório	4.484	6.211.300	ano	464
Feijão/semente	7.640	27.504.000	Fev/85	1.744
Arroz/refeitório	9.277	6.302.600	ano	470
Milho rolão/zootecnia	70.000	4.200.000	jun.	346
Milho seco/zootecnia	12.000	3.200.000	jun.	264
Sorgo forragem/zootecnia	270.000	6.960.000	abr.	680
Aveia feno/zootecnia	5.878	4.000.000	ago.	274
Soja grão/zootecnia	18.252	9.126.000	abr.	892
Soja rama/zootecnia	12.600	3.780.000	out.	212
<b>Total</b>		<b>167.239.000</b>		<b>10.781</b>

2 - Seção de Floricultura

Discriminação	Quant.	Valor Cr\$	Época venda	Valor ORIN
Palmas	72 Dz.	161.000	out.	9,0
Flores Diversas	380 Dz.	374.880	jun.	40,0
Vaso de Flor	18 Dz.	37.000	ago.	2,5
Mudas Diversas	501 Ud.	265.300	ano	20,0
<b>Total</b>		<b>837.780</b>		<b>71,5</b>



3 - Seção de Olericultura:

Discriminação	Quant. Kg.	Valor Cr\$	Época Venda	Valor ORTN
Hortalças Frutos	25.052	8.627.660	ano	644
Hortalças herbáceas	13.625	2.175.720	ano	162
Hortalças tuberosas	16.539	6.367.690	ano	475
Total	55.539	17.171.070		1.281

4 - Seção de Fruticultura:

Discriminação	Quant.	Valor Cr\$	Época Venda	Valor ORTN
Frutas diversas	57.287 Kg	12.681.320	ano	946
Mudas diversas	12.324 Ud	30.994.850	out./nov.	1.637
Borbulhas diversas	18.800 Ud	141.560	out.	08
Total		43.817.730		2.591

5 - Seção de Silvicultura:

Discriminação	Quant.	Valor Cr\$	Época Venda	Valor ORTN
Lenha	473,35 st	2.740.800	ano	204
Madeira (serraria)	78,88 m <sup>3</sup>	4.090.800	ano	305
Madeira Eucalipto	3.895,6 m	1.947.800	ano	145
Moirões não trat.	1.594 Ud.	1.594.000	ano	119
Moirões tratados	2.930 Ud.	8.204.000	ano	612
Bambu	50 Dz.	75.000	ano	06
Carvão vegetal	121 sc.sc.	605.000	ano	45
Vendas à Vista	-	7.640.040	ano	570
Total		26.897.440		2.006



VI - Resumo do Valor Total da Produção de 1984.

Seção	Valor Cr\$	Valor ORIN
Agricultura	167.239.000	10.781
Floricultura	837.780	71,5
Olericultura	17.171.070	1.281
Fruticultura	43.817.730	2.591
Silvicultura	26.897.440	2.006
Total	255.963.020	16.730,5

VII - Plano de Produção para 1985.

1 - Seção de Agricultura

1.a - Culturas de Verão

Discriminação	Área Plantada (ha)	Produção Estimada (kg)	Valor da Produção (ORIN)
Soja semente	36,9	44.300	2.404
Soja grão	-	11.000*	881
Arroz semente (várzea)	27,5	110.000	9.950
Arroz semente (sequeiro)	10,0	20.000	1.809
Arroz grão	-	60.000	1.950
Milho grão	1,5	5.000	82
Feijão grão	3,0	2.300	138
Sorgo forrageiro	5,0	150.000	176
Mandioca forragem	3,5	70.000	317
Sorgo gramífero	2,0	2.400	40
Total			17.747

\* Não computados 28.000 kg de grãos referentes a sementes produzidas e não comercializadas em 84.



1. b - Culturas de inverno:

Discriminação	Área a ser Plantada (ha)	Produção Estimada (kg)	Valor da Produção (ORIN)
Feijão semente	8,0	9.600	1.209
Feijão grão	12,0	10.000	580
Mucuna (incorporação)	3,0	-	-
Aveia forrageira	10,0	47.000*	360
Total			2.149

\* Aveia forrageira seca enfardada para feno.

2 - Seção de Floricultura:

Discriminação	Produção Estimada	Valor da Produção (ORIN)
Botões de rosas	15.000 Dz.	543
Mudas diversas	8.250 Ud.	392
Bulbos de palmas	15.000 Ud.	54
Total		989

3 - Seção de Olericultura:

Discriminação	Produção Estimada (kg)	Valor da Produção (ORIN)
Hortalças frutos	23.000	364
Hortalças herbáceas	15.000	237
Hortalças tuberosas	20.000	317
Total		918



## 4 - Seção de Fruticultura:

Discriminação	Produção Estimada	Valor da Produção (ORIN)
Mudas diversas	15.000 Ud.	2.035
Frutos diversos	50.000 kg.	1.130
Borbulhas	20.000 Ud.	18
<b>Total</b>		<b>3.183</b>

## 5 - Seção de Silvicultura:

Discriminação:	Produção Estimada	Valor da Produção (ORIN)
Lenha	473 st	210
Mad. diversas (serraria)	79 m <sup>3</sup>	190
Madeira	3.896 m	41
Moirões euc. não trat.	1.594 Ud.	100
Idem tratados	2.930 Ud.	228
Bambu	50 Dz.	07
Carvão vegetal	3.017 sc.	2.488
<b>Total</b>		<b>3.264</b>

## VIII - Valor Total da Produção Esperada - 1985.

Seção	Receita Esperada (ORIN)
Agricultura	19.896
Floricultura	989
Olericultura	918
Fruticultura	3.183
Silvicultura	3.264
<b>Total</b>	<b>28.250</b>



IX - Quadro Comparativo das Receitas de 1984 e de 1985.

Seção	Valor ORIN 1984	Valor ORIN 1985	Variação Percentual
Agricultura	10.781	19.896	184,5
Floricultura	71,5	989	1.383,2
Olericultura	1.281	918	71,7
Fruticultura	2.591	3.183	122,8
Silvicultura	2.006	3.264	162,7
<b>Total</b>	<b>16.730,5</b>	<b>28.250</b>	<b>168,8</b>

- Estudo de aplicação de N, P, Ca e Mg e micronutrientes em solo de cerrado na cultura da mandioca.
- Plantio mecanizado de consorciação milho-feijão. Estudo da cultivar de feijão e época de aplicação de nitrogênio em cobertura.
- Competição de cultivares de girassol.
- Competição intergenotípica de cultivares de soja.
- Diferentes épocas de plantio de Soja ERV-2-10, ERV-2-11, ERV-2-12 e ERV-2-13.

b) Ensaio Em Andamento:

- Parelho de avaliação de linhagens de Soja (EPI-1, 10, 11 e 12).
- Ensaio preliminar de linhagens de Soja (3 PMI-1, 2, 3, 4 e 5).
- Ensaio preliminar de linhagens de Soja Médio, Tardio (PREL-1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50).



X - Atividade de Pesquisa Desenvolvida em 1984.

1 - Seção de Agricultura:

a) Ensaios Concluídos:

- Interação entre fertilizantes e Mixtalol nas culturas: mandioca, trigo, arroz e feijão.
- Níveis de mixtalol nas culturas: mandioca, trigo, arroz e feijão.
- Ensaio estadual de variedades de trigo irrigado.
- Efeito de aplicação de N, K, Ca e Mg e micronutrientes em solo de cerrado na cultura da mandioca.
- Plantio mecanizado da consorciação milho-feijão. Efeito da cultivar de feijão e época de aplicação do nitrogênio em cobertura.
- Competição de cultivares de girassol.
- Competição intergenotípica de cultivares de soja.
- Diferentes épocas de plantio de Soja ERV-2-10, ERV-2-11, ERV-2-12 e ERV-2-13.

b) Ensaios Em Andamento:

- Final de avaliação de linhagens de Soja (EFI-9, 10, 11 e 12).
- Ensaios preliminares de linhagens de Soja (3 PMT-1, 2, 3, 4 e 5).
- Ensaios preliminares de linhagens de Soja Médio, Tardio ( PREL 3 MT/A-1, 3 MT/B-1 e 3 T-1 ).



- Multiplicação de linhas Puras de Linhagens e variedades de Soja.
- Produção de forrageiras e qualidade das silagens e milho consorciado com leguminosas.
- Efeito da adubação na consorciação milho-feijão.
- Melhoramento genético do cafeeiro.
- Ensaio de linhagens da cultivar "Mundo Novo".
- Ensaio de progênes de "Cavimor" introduzido do Cenicafé (Colômbia) descendência da UFV-27 3 180.
- Avaliação de progênes F2 de híbridos de café resistentes à ferrugem, sintetizados na UFV e na Fazenda Experimental de Ponte Nova.

## 2 - Seção de Floricultura:

- Época e dosagem de Bayleton no controle de ferrugem em gladiolo (palma holandesa).

## 3 - Seção de Olericultura:

### a) Associado à EPAMIG:

- Controle químico de ervas daninhas em alho.
- Controle químico de ervas daninhas em cebola.
- Controle químico da broca pequena do tomate (Neoleucinades elegantalís).
- Plantio antecipado do alho.



- Aproveitamento de várzeas na entressafra.
- Flutuação populacional da traça do tomateiro.
- Flutuação populacional da liryomisa na batata.

b) Associado à UFV:

- Material palhoso em alho.

c) Associado à EMATER:

- Resíduo de Agrotóxico ( TEMIK ) em Batata.

4 - Seção de Fruticultura:

a) Associado à UFV:

- Ensaio sobre a cultura do mamão.

b) Associado à EPAMIG:

- Experimento sobre a cultura do mamão.

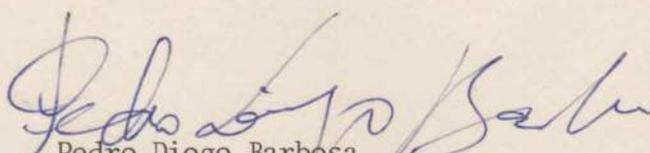
5 - Seção de Silvicultura:

- Levantamento dendrológico da região de Florestal-MG.
- Influência da limpeza e da desbrota na formação de florestas naturais no município de Florestal-MG.



- Influência da altura de corte e diâmetro das cepas na brotação de espécies florestais nativas no município de Florestal-MG.
- Estudo de Joanésia princeps Vell e Talauma ovata Saint Hill como combustível e lubrificante.
- Desenvolvimento de um protótipo de pseudo-skider em Florestal-MG.
- Resposta da seringueira a nível de fósforo, calagem e gesso nas condições de Florestal-MG.
- Efeito da cobertura do solo com leguminosas sobre o desenvolvimento da seringueira.
- Resposta da seringueira à adubação orgânica e fosfatada aplicadas na cova.

NÚCLEO DE COMEÇAMENTOS GERAIS

  
Pedro Diogo Barbosa  
Chefe do Núcleo de Agronomia